



PS

O FUTURO DOS AÇORES , NA **EUROPA**

ANDRÉ FRANQUEIRA RODRIGUES

**MANIFESTO ELEITORAL DO PS/AÇORES
PARA AS ELEIÇÕES EUROPEIAS 2024**



PS

LISTA DE CANDIDATOS DO PARTIDO SOCIALISTA ÀS ELEIÇÕES EUROPEIAS DE 9 DE JUNHO DE 2024



**MARTA
TEMIDO**



**FRANCISCO
ASSIS**



**ANA CATARINA
MENDES**



**BRUNO
GONÇALVES**



**ANDRÉ
RODRIGUES**



**CARLA
TAVARES**



**ISILDA
GOMES**



**SÉRGIO
GONÇALVES**



**MIGUEL
LEMONS**



**JOANA SÁ
PEREIRA**



**PEDRO
DO CARMO**



**INÊS JOÃO
RODRIGUES**



**JORGE
CONDE**



**LÚCIA
SILVA**



**MÁRIO
BALSA**



**INÊS
PINTO**



**FRANCISCO
THEMUDO**



**MARGARIDA
CARDOSO**



**ANA CLÁUDIA
MOREIRA**



**HÉLIO
FAZENDEIRO**



**JOÃO
SOARES**

SUPLENTES



**VANDA
CRUZ**



**ADRIANO
MENINO**



**JOSÉ
MARQUES**



**NATHALIE
OLIVEIRA**



**SOFIA
PEREIRA**



**ABEL
MATINHOS**



**CAROLINA
MACEDO SANTOS**



**JOÃO
PINTASSILGO**



PS

Pág. 5 **INTRODUÇÃO**

Pág. 4 **I**
UMA REGIÃO
EUROPEIA
DE PLENO DIREITO

Pág. 5 **MISSÃO 1**
AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL

Pág. 7 **MISSÃO 2**
PESCAS E MAR

Pág. 9 **MISSÃO 3**
ACESSIBILIDADES
E TRANSPORTES

Pág. 11 **MISSÃO 4**
REFORÇO DA
EUROPA SOCIAL

Pág. 13 **MISSÃO 5**
ORÇAMENTO
COMUNITÁRIO
E POLÍTICA DE COESÃO

Pág. 15 **MISSÃO 6**
ULTRAPERIFERIA

Pág. 17 **II**
UMA REGIÃO BANDEIRA
PARA A UE

Pág. 17 **MISSÃO 7**
CIÊNCIA, INOVAÇÃO
E TRANSIÇÃO DIGITAL

Pág. 19 **MISSÃO 8**
PROTEÇÃO DA
BIODIVERSIDADE E
TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

Pág. 21 **MISSÃO 9**
JUVENTUDE, TURISMO
E CULTURA

INTRODUÇÃO

Dia 9 de junho celebramos a democracia europeia. Com 9 missões para o aprofundamento do projeto europeu e para afirmar os Açores na UE.

Como cidadãos europeus, no dia 9 de junho, somos chamados a votar para eleger o próximo Parlamento Europeu (PE).

Acima de tudo, somos chamados a escolher que Europa queremos. Somos chamados a votar pelo futuro da Europa.

É essencial responder a este repto.

Mais do que nunca, a União Europeia vê-se confrontada com ameaças e desafios que põem em causa a sua própria existência. O aumento do nacionalismo e do populismo, com partidos políticos e movimentos que promovem agendas anti-imigração, anti-UE, antiglobalização e que pretendem minar a nossa democracia, exige da União uma abordagem global e eficaz, assente numa maior cooperação e solidariedade entre os Estados Membros e as Instituições Europeias.

Devido a desafios como o aumento do custo de vida, a emergência climática, os impactos da pandemia de Covid-19, a agressão russa contra a Ucrânia e o alargamento a novos Países, a prioridade da União deverá ser de materializar a solidariedade, garantindo que nenhuma região e ninguém fica para trás, algo que,

para nós, só se consegue alcançar através da representatividade e afirmação da Região Autónoma dos Açores no Parlamento Europeu.

É por isso que afirmar os Açores na Europa, é uma prioridade para o nosso projeto.

Espera-se da União Europeia políticas adaptadas às necessidades específicas dos Açores e que haja um compromisso contínuo por parte dos seus representantes, para defender os interesses da Região. Podem contar connosco para, em diálogo com todos, sermos a voz dos Açores no Parlamento Europeu.

Defender o nosso Povo, a nossa terra, os seus interesses, e a nossa Economia, valorizar a nossa Autonomia, reforçar e aprofundar o conceito de Ultraperiferia, promovendo o nosso modelo de desenvolvimento sustentável no contexto europeu, são as prioridades que pretendemos defender no próximo mandato do Parlamento Europeu, a favor de todos os Açorianos.

Para tanto, o seu apoio é indispensável! Indispensável para nos ajudar a defender os Açores no Parlamento Europeu, batendo-nos pelas condições que nos permitam ser uma Região Europeia de pleno direito, com maior igualdade de oportunidades para todos os que cá vivem, mas também apontando as vantagens e os ativos naturais únicos deste território, das suas gentes e das suas instituições, que nos fazem também ser uma Região reconhecida e valorizada na União Europeia.

Votar no PS é a melhor garantia para afirmar os Açores na União Europeia.

André Franqueira Rodrigues



PS

I UMA REGIÃO EUROPEIA DE PLENO DIREITO

É nossa prioridade afirmar os Açores como uma Região de pleno direito na União Europeia. Para atingirmos este objetivo iremos:

MISSÃO 1

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

MISSÃO 1

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

- Defender uma Política Agrícola Comum que continue a apoiar o maior setor económico dos Açores e que promova medidas assentes na melhoria dos rendimentos dos produtores açorianos e na valorização do produto, sempre com o compromisso de ouvir todos os agentes do setor e todos os interessados;
- Salvaguardar as especificidades do setor nos Açores, nomeadamente pelo seu impacto socioeconómico, face a outras realidades nacionais e comunitárias, bem como de países terceiros;
- Pugnar pelo reforço do POSEI, em benefício dos nossos produtores, pela necessidade urgente de melhorar rendimentos, de reforçar a competitividade dos nossos produtos no mercado comum e de apoiar a modernização e diversificação do setor;
- Defender que os agricultores devem ser apoiados de forma financeira e técnica para promover a diversificação dos produtos agroalimentares na Região, mas também não descuraremos a necessidade de reforçar os apoios aos setores tradicionais, como forma de tornar o setor mais robusto;
- Apoiar a agricultura e os agricultores açorianos enquanto agentes da preservação ambiental, da transição climática e da construção das soluções para alcançar as metas climáticas da UE;
- Proteger e defender os produtos agrícolas Açorianos DOP e IGP em sede da negociação dos Acordos Comerciais da UE.



PS

MISSÃO 2

PESCAS E MAR

MISSÃO 2

PESCAS E MAR

- Defender as Regiões Ultraperiféricas, principalmente os Açores, estará no centro das nossas preocupações no quadro da Política Marítima Integrada da UE, nomeadamente no reforço do papel da Região na utilização sustentável dos Oceanos;

- Salientar a sustentabilidade das artes de Pesca dos Açores, no contexto europeu de uma transição para uma pesca mais sustentável e, ao mesmo tempo, procurar o reforço dos apoios aos nossos pescadores e armadores está igualmente entre as nossas prioridades. Este é um setor económico fundamental para as comunidades açorianas, mas representa também parte da nossa identidade e da nossa história;

- Lutar pela renovação da frota de pescas dos Açores, através do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), como forma de fazer face aos aumentos dos custos de exploração, manutenção e reclassificação das embarcações por parte dos armadores bem como do elevado estado de obsolescência em que parte da nossa frota artesanal se encontra;

- O Mar dos Açores é um autêntico laboratório natural, com enorme potencial para as dimensões da conservação, investigação e gestão de espécies. É por isso que levaremos ao Parlamento Europeu a necessidade urgente desta valorização do Mar dos Açores no quadro da UE;

- Ser a voz dos açorianos no Parlamento Europeu e para isso estaremos sempre em articulação com as posições dos nossos Pescadores, Armadores, Comerciantes, Empresas, Associações e da própria Universidade dos Açores;

- Defender mais oportunidades de investimento para a diversificação e conciliação das atividades marítimas, promovendo um ordenamento do espaço marítimo capaz de incentivar o desenvolvimento sustentável, bem como gerir a sua utilização e os conflitos de espaço entre atividades.



PS

MISSÃO 3

ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

MISSÃO 3

ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

- Defender a integração plena dos Açores, e demais RUP, nas Redes Trans-europeias de Transportes, como vetor fundamental da melhoria das suas exportações e economia, é fundamental para a sua plena participação no e funcionamento do mercado único da União, pelo que defenderemos que sejam apoiadas as ligações necessárias assim como o desenvolvimento de infraestruturas modernas e eficazes para colmatar as lacunas existentes na nossa Região;
- Lutar pela salvaguarda ou compensação face à imposição de novos custos e tarifas aos operadores aéreos e marítimos a operar na Região em função de metas ambientais da UE. Faremos questão de relembrar aos parceiros europeus que os Açores também são parte da UE e que dependemos fortemente dos transportes aéreos e marítimos para a nossa sobrevivência socioeconómica;
- Reforçar os apoios para uma transição para mobilidade terrestre elétrica, é algo que procuraremos promover no seio do Parlamento Europeu. No caso dos Açores, esta transição é fundamental para atingirmos a nossa autonomia energética e reduzirmos fortemente a nossa dependência dos combustíveis fósseis.



PS

MISSÃO 4

REFORÇO DA EUROPA SOCIAL

MISSÃO 4

REFORÇO DA EUROPA SOCIAL

- Contribuir para a concretização também nos Açores do Plano de Ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, nomeadamente ao nível do Emprego, Formação Profissional e Combate à Pobreza;
- Pugnar sempre por uma Europa Social, assente no crescimento inclusivo, na solidariedade entre regiões, no combate às discriminações, na garantia de acesso a cuidados de saúde de qualidade, de acesso à educação, a bens e serviços, a transportes e no combate às disparidades territoriais e sociais;
- Mobilizar esforços para novas soluções europeias para as questões da despovoamento, envelhecimento e isolamento. É necessário que nos deixemos de centrar apenas em Estratégias europeias e passemos à prática, com a partilha de bons exemplos, e promoção de investimento, em projetos de qualidade a nível local e regional, que promovam a acessibilidade, a conectividade e a renovação geracional.



PS

MISSÃO 5

ORÇAMENTO COMUNITÁRIO , E POLÍTICA DE COESÃO

MISSÃO 5

ORÇAMENTO COMUNITÁRIO E POLÍTICA DE COESÃO

- Salientar que as alterações futuras da União, quer em termos das suas prioridades, quer da sua composição não podem significar menos recursos, antes, devem ser correspondidas por um orçamento comunitário maior e mais capaz de responder aos desafios, inclusive externos;
- Defender, no contexto das negociações do próximo Quadro Financeiro Plurianual, uma Política de Coesão robusta e com os meios financeiros adequados para continuar a abranger todas as regiões, tendo em conta o respeito pelas suas especificidades.
- Salientamos que enquanto principal política de investimento de longo prazo da UE, a Política de Coesão deve melhorar a sua capacidade de reduzir as assimetrias regionais e valorizar a Coesão Económica, Social e Territorial.



PS

MISSÃO 6

ULTRAPERIFERIA

MISSÃO 6

ULTRAPERIFERIA

- Lutar pelo reforço do estatuto da ultraperiferia no quadro das diferentes políticas da União Europeia, assegurando a sua transversalidade, incluindo ao nível da manutenção dos atuais níveis de financiamento e derrogações, é fundamental para o desenvolvimento sustentável destas regiões.
- Promover as alianças político-institucionais necessárias – entre os nossos parceiros das RUP, com outros organismos e Instituições da UE e organizações de cooperação inter-regional – de forma a garantir que os interesses dos Açores serão sempre salvaguardados no processo de tomada de decisão relativo às RUP.
- Solicitaremos à Comissão Europeia que seja prestado o devido apoio e acompanhamento técnico às Regiões Ultraperiféricas, que hoje já beneficiam de fundos estruturais e de investimento da União Europeia, que são destinados a promover o desenvolvimento regional e a reduzir as disparidades socioeconómicas, para que esses fundos sejam utilizados de forma eficaz e direcionados para as áreas prioritárias capazes de ajudar a impulsionar o desenvolvimento da Região.



PS

II UMA REGIÃO BANDEIRA PARA A UE

Tendo em conta a nossa posição geoestratégica e o nosso capital natural e humano de excelência, os Açores têm um enorme potencial para se tornarem numa região que possa servir de exemplo de desenvolvimento sustentável, tanto para as restantes Regiões Ultraperiféricas, como para as restantes regiões europeias. Para atingirmos este objetivo, defenderemos no Parlamento Europeu, a necessidade de:

MISSÃO 7

CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

MISSÃO 7

CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

- Aprofundar o conhecimento das potencialidades que os Açores oferecem à UE nos domínios da Ciência, do Mar, do Espaço, utilização de energias renováveis, combate às Alterações Climáticas e economia circular. Isso é fundamental para atingirmos os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. A Região possui uma rica diversidade de flora e fauna, proporcionando igualmente um ambiente ideal para a investigação marinha nos campos da biologia, ecologia, conservação e biotecnologia;
- Potenciar a integração de entidades da Região, com prioridade à Universidade dos Açores, nos programas e projetos de financiamento da UE para a ciência, investigação e inovação, em contexto académico e empresarial;
- Promover parcerias e colaboração com instituições de investigação e empresas internacionais, como forma de impulsionar a inovação nos Açores, facilitando o intercâmbio de conhecimento, tecnologia e recursos;
- Melhorar a infraestrutura de comunicação e tecnologia da informação nos Açores como forma de promover a conectividade digital e facilitar a participação da Região na economia digital global.



PS

MISSÃO 8

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

MISSÃO 8

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

- Reforçar o compromisso com o Pacto Ecológico Europeu, enquanto bússola de desenvolvimento da União Europeia, mas apoiando os órgãos de poder local e regional na concretização conjunta das ambições mundiais da UE em matéria de clima;
- Utilizar os exemplos da Região no domínio das energias renováveis, proteção da biodiversidade, luta contra as alterações climáticas e gestão do nosso território, enquanto laboratório para a transição ecológica a nível europeu.



PS

MISSÃO 9

JUVENTUDE, TURISMO E CULTURA

MISSÃO 9

JUVENTUDE, TURISMO E CULTURA

- Apoiar o potencial da Juventude e da Cultura, através da divulgação de oportunidades de formação, intercâmbios e valorização no espaço europeu, como forma de criação de oportunidades locais, mas também como forma de enriquecer a diversidade cultural da UE;
- Alavancar a qualificação de jovens quadros de empresas e organizações dos Açores, através de financiamento comunitário, como forma de reter e manter capital humano essencial ao nosso futuro;
- Procurar utilizar o nosso potencial cultural e humano para promover um turismo diversificado e de qualidade na Região, devidamente regulado e capaz de criar sinergias com os setores tradicionais;
- Incentivar a produção cultural na Região, através da sua inserção em programas e projetos de intercâmbio e valorização europeus.



O FUTURO DOS AÇORES NA EUROPA



PS